



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director:  
P.º Alberto da Rocha Martins  
Telefone 8451

Redactores Principais } JOSÉ TEIXEIRA  
JOÃO P. DA SILVA CORRÊA  
Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

## O privilégio da feira de Barcelos no dia da festa do Corpo de Deus

Pelo P. Manuel Matos — Pároco de Poiares

IV

### O privilégio é subversivo na actualidade

Expliquemos o sentido da tese: trata-se da sua invocação na actualidade, isto é, após o Decreto 38.596 de 4 de Janeiro de 1952.

Considera-se subversivo tudo o que investe ou atenta contra a Suprema Autoridade do Estado e da Igreja. Ora a invocação, na actualidade, do referido privilégio, está neste caso. E o que vamos demonstrar.

Não basta ser, como vimos, um índice da pobreza e da miséria em que a Vila de Barcelos se debatia no tempo em que o Arcebispo de Braga lhe outorgou.

Hoje em dia, após o Decreto, revela-se atentório da Autoridade Civil e pugna com as suas leis às quais pretende sobrepor-se. E, a tal ponto assim é, que para o vingar, agita-se o comércio e o seu comércio... as Câmaras e os seus Presidentes... quicá o Distrito e a Nação só para que se não cumpra em Barcelos a lei que manda guardar como Feriado Nacional o dia da Festa de Corpus Cristi.

Não será isto subversivo? E então o execrável pretexto a que se agarra: a miséria, a penúria do Comércio de Barcelos... Mas tal miséria... tal penúria será exclusiva da vila dos Alcaldes de Faria e da cidade de D. António Barroso?

Quantas vilas por esse Portugal em fora não sentem o descenso económico motivado na crise mundial dos tempos que passam...

Se aquele pretexto vale, porque razão se há-de impor a todas as outras cidades e vilas de Portugal o dever de guardar Feriado... se elas estão nas condições que Barcelos invoca para o não respeitar?

O exemplo de Barcelos, logicamente, devia arrastar todos os grandes aglomerados populacionais e até os pequenos... e porque não

todas as famílias de Portugal? a um movimento colectivo junto do Governo a fim de obter do Estado a supressão, pura e simples, não só deste feriado, mas de todos os outros. A causa é igual em toda a parte. Ora seria esta subversão colectiva o fruto natural do mau exemplo de Barcelos, como este mau exemplo está sendo o fruto legítimo de tal privilégio.

Creemos que não é preciso mais nada para demonstrar que é subversivo das leis do Estado.

E, o mesmo digamos relativamente à Igreja. Mas quanto a ela, parece-me que a maneira como se tem actuado para vingar o privilégio, reveste-se ainda de aspectos mais graves.

Ao Estado ainda se vai mendigar uma tolerância... uma transigência... que tão mal lhe fica.

A Igreja, estou em dizer, que nada se lhe pediu nem com ela tem havido qualquer atenção.

Parte-se do princípio de que o que foi dado outrora, está dado in aeternum. Mas não é assim, porque veremos no artigo seguinte que o discutido favor ou privilégio caducou pela torça das leis e da evolução e portanto, a Igreja deve ser ouvida ao mesmo tempo que o Estado.

Não tem sido e porquê? Será porque a sabem intransigente? Talvez. Se assim for, o aspecto subversivo deste privilégio é, como facilmente se reconhece, ainda mais grave. É que, autorizando-se a feira, tem, consequentemente de autorizar-se o trabalho num dia Santo de guarda.

A dispensa do Estado não implica automaticamente a dispensa da Igreja, como nem vice-versa.

Ora só a Igreja é competente para permitir o trabalho nos dias Santos de guarda — sem haver pecado.

(Talvez Pio XII tenha razão ao dizer que este sé-

(Continua na página 2)

No Sameiro, sob a alta presidência do Senhor Arcebispo Primaz, reuniu a Comissão das Festas Jubilares da Imaculada Conceição de Nossa Senhora.

Comemoram-se, no próximo ano, as datas gloriosas — centenário da denigação dogmática da Imaculada Conceição e cinquentenário da Coroação de Nossa Senhora do Sameiro.

A Cidade de Braga vai promover, a propósito destas datas gloriosas, soleníssimas comemorações religiosas e um Congresso Nacional Mariano.

Para isso já está constituída uma Comissão composta das pessoas mais gradas da Arquidiocese. Na pretérita segunda-feira realizou-se no Sameiro a reunião de todos os membros dessa Comissão para ouvirem do Prelado de Braga palavras de incitamento e as linhas gerais dessas Comemorações Jubilares. As oito noras o Senhor Arcebispo celebrou a santa missa sendo acolitado por Monsenhor Peixoto, Vigário Geral e Conego Dr. Martins Gonçalves, Professor dos Seminários.

Ao momento próprio o illustre Prelado proferiu uma calorosa homilia em que depois de tocar o sentido daquela reunião junto do altar da Senhora do Sameiro, entusiasmou todos os presentes na ideia magnífica das Festas Jubilares em honra da Imaculada Conceição. Nesta missa comungaram muitas pessoas.

Depois da bênção do Santíssimo Sacramento houve, numa das dependências do Santuário, uma reunião em que toram, pelo Senhor Arcebispo, empossados nos seus cargos todos os que levarão a efeito estas grandiosas festas no próximo ano.

Recorda-nos ter visto o Senhor Antonio Maria Santos da Cunha, Presidente da Câmara, Monsenhor Costa e Silva, Vigário Geral, Monsenhor Abílio de Araujo, Conego Dr. António José Ribeiro, Pároco da Sé, P.º Manuel Carneiro, Secretário do Seminário, Dr. Queirós Veloso, Dr. Pinto, Dr. Moreira Neto, Dr. Lúcio Craveiro da Silva,

(Continua na página 6)

## POR VILAR DE FIGOS

### A Missa Nova

do P.º António Duarte Miranda

O domingo, 9 do corrente, foi um dia grande nos anais da ridente freguesia de Vilar de Figos.

Subia, pela vez primeira, os degraus do altar, para celebrar a sua Missa Nova, um filho desta terra.

Vestiu as suas melhores galas. Adornou-se a primor, com cordas e festões, pelas mãos fadadas das suas raparigas. Levantou primorosos arcos. Estendeu nos caminhos garridíssimos tapetes de sermim e flores. Desfolhou pétalas sem conta sobre o novo ministro do Senhor. Acompanhou-o em triunfo à sua Igreja paroquial.

Acolitado pelos Rev.ºs Padres António Carvalho Mariz e António Areias da Costa, o novo sacerdote entoou o «Veni Creator» que o grupo coral de Macieira executou admiravelmente, sob a regência do Dr. Adélio de Oliveira Campos, estando ao harmónio seu irmão Padre Eduardo.

No meio da maior expectativa, começou a Missa Nova. Era mestre de cerimónias o Rev. Abade de

Gemezes e presbítero assistente o pároco da freguesia.

No momento oportuno subiu ao púlpito o Rev. Prior de Barcelos que cantou magistralmente a grandeza e dignidade do sacerdócio católico.

À comunhão, abeiraram-se da sagrada mesa os irmãos do neo-presbítero.

As lavandas, serviram os homens de prestígio da freguesia e amigos do Padre António Miranda.

Terminada a Missa, foi cantado o Te-Deum, diante do Santíssimo Sacramento solenemente exposto, e dada a bênção eucarística, seguindo-se a sempre comovedora cerimónia do beija-mão.

No ar, continuavam a estrear os foguetes, mais numerosos quando o novo presbítero se encaminhou, com os convidados, para a casa amiga onde se ia realizar o almoço.

Já passava das quinze horas quando este começou, servido por familiares dos párocos vizinhos.

Aos brindes, falaram os Rev. Padres Alfredo Mar-

## DUAS IMORTALIDADES

*Retrocedendo a eras passadas,  
Façanhas sangrentas me fazem vibrar;  
Sinto inflamar-me o peito abrasado,  
Esse amor grande, à Pátria jurado,  
De quem, por Barcelos, morreu a lutar.*

*No sopé do monte, as velhas ruínas,  
Atestam frementes, grandeza real;  
Dizem-me seus musgos, que, das heroínas  
Cidades lusas, de lutas ferinas,  
Barcelos não teve, nem terá rival.*

*É, pois, mais que certo,  
Que, quem isto canta,  
Movido de tanto amor filial,  
Já tem no eterno, traçado o destino.  
O Jornal de Barcelos, é, pois, mais um hino,  
Que, como Barcelos, será imortal.*

VOZ DO CAVADO

# O privilégio da feira de Barcelos no dia da festa do Corpo de Deus

(Continuação da página 1)

culo perdeu a noção do pecado). Ora invocando-se somente o Estado, parte-se do princípio maçónico-liberal de que só ele manda e mais ninguém. E nesse caso, apraz-nos relembrar as luminosas palavras do imortal Pontífice Leão XIII, na sua memorável encíclica *Immortale Dei*: «Pretender submeter a Igreja ao poder civil no desempenho do seu ministério, é uma grande injustiça e uma grande temeridade.

Proceder assim é perturbar a ordem porque se antepõem as coisas naturais às que transcendem a natureza; suprime-se ou quando menos, grandemente se diminui a afluência de bens, de que a Igreja, se não lhe puzessem travas, enriqueceria a vida social; e além disso aplanam-se o caminho para as inimizades e as rixas, cujas funestas influências para uma e outra sociedade bem de sobra no-las demonstra a experiência».

Isto vem citado por Ferreira Fontes no seu livro «Relações entre a Igreja e o Estado», a págs. 23.

Aplicado ao caso este alto princípio, que parece mesmo ter sido escrito a propósito da questão, é o mesmo que dizer: tomar no assunto uma posição unilateral é ferir a Igreja... no seu prestígio e na sua jurisdição.

E eis a razão fundamental do nosso protesto. Por isso, admiramo-nos quando nos dizem com cara de anjinho: «Pelo Decreto 38.596 de 4 de Janeiro foi considerado também feriado nacional. Enquanto isto se não deu, ninguém protestou que nas terras aonde o comércio exercia a sua actividade, nesse dia devia encerrar as suas portas porque era dia Santo». Pois não... ninguém protestou. E sabe porque? Simplesmente porque era inútil... E inútil, porque? Porque para um grande número de comerciantes

tins da Rocha, orador da festa, Albino Faria, reitor da freguesia, Dr. Figueiredo dos Santos, da Congregação do Espírito Santo, Padre André Vasco, abade de Gemezes e P.<sup>o</sup> João Pereira Linhares, pároco de Barqueiros, enaltecendo todos as qualidades do novo ministro do Senhor e recordando as realidades do sacerdote de Cristo.

Por fim, levantou-se o Padre António, para agradecer a quantos concorreram para a sua elevação ao sacerdócio e para o esplendor da sua Missa Nova, especialmente à sua querida paróquia que escreveu uma das páginas mais brilhantes da sua história.

«Unus»

e industriais, eivados ainda de liberalismo económico, estilo século XIX e a que se opôs Leão XIII com a sua memorável encíclica *Rerum Novarum* que poucos portugueses de hoje terão lido, para eles, a única coisa que os mete na ordem em questões de salários, horário e feriados — é a lei do Estado.

Aos católicos que o são de veras, bastava dizer-lhes à missa: Amigos! Amanhã ou tal dia, é dia Santo de Guarda.

Para os outros, embora se vistam de capas nas procissões — e é talvez a razão porque querem chamar-lhe procissão do Corpo de Deus e não Festa — é preciso bradar-lhes bem alto, em nome da Lei, em solene protesto: **É Feriado Nacional!**

E para que foi considerado feriado nacional? Para dar aos católicos possibilidade de, com calma e em salutar ambiente, cumprir os seus deveres religiosos... enquanto que os outros — os que o não são — podem ir passear pelas «zonas de turismo» a seu bel-prazer.

O protesto, portanto, é legítimo, tão legítimo para nós católicos como para os republicanos de 1910 o desejarem feriado nacional no dia 5 de Outubro.

E o nosso protesto é feito à face da Nova Legislação e Estado, a ver se ela se impõe e são respeitados os dias do Senhor, tanto como a Igreja deseja de respeito cívico para os feriados do Estado. «Portanto fez muitíssimo mal, dizemos nós, pedindo o fechanço (sic) das suas portas para a 6.<sup>a</sup> feira» quando devia tê-lo feito na quinta por respeito para com a fé e para com a lei.

Inventar o valor das coisas... perturbar a boa ordem, com tantos sacrifícios, estabelecida... opor-se à execução duma lei eminentemente nacional — é indiscutivelmente subversivo.

E era isto o que pretendíamos demonstrar.

No próximo artigo: O privilégio caducou pela força das leis e pela evolução.

## A Casa Ideal

vende a dinheiro e a prestações com bónus sem aumento de preço.

## Nossa Senhora do Socorro

Sábado e domingo, na freguesia de Madalena de Vilar, realiza-se a tradicional romaria a Nossa Senhora do Socorro que costuma ser muito concorrida.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Gasolina • Gasóleo • Petróleo

E

## Óleos Lubrificantes

Vende nas melhores condições

António Augusto da Rocha Portela

Agente da SACOR

### A Voz do Externato

«D. António Barroso»

Apareceu à luz da publicidade, com boa apresentação gráfica e escolhida colaboração, num jornalzinho do colégio desta cidade Externato «D. António Barroso».

É obra dos alunos daquele modelar estabelecimento de ensino e educação e procurará ser laço de união entre Professores, Alunos e Encarregados de educação. Ao apre-

# REI

sentar ao público o jornal a Direcção escreveu:

«Propuseram-se os nossos alunos publicar anualmente um Jornal de carácter escolar, de que agora sai à luz da publicidade o primeiro número, correspondendo também ao primeiro ano de existência deste Colégio, aberto sob a égide da egrégia figura barcelense que é D. António Barroso.

Tal propósito teve por parte da Direcção o melhor acolhimento pelo que representa de valorização no campo cultural dos nossos estudantes, e ainda pelo interesse que o Jornal deve merecer a suas famílias.

Empreenderam-se as necessárias diligências, e hoje o Jornal aparece em público numa manifestação de iniciativa dos nossos alunos, que muito nos apraz registar.

Cabe-nos aqui exarar o nosso sincero agradecimento a Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Ministro da Educação Nacional e à Excelentíssima Inspeção do Ensino Particular, pelas facilidades encontradas no sentido de tornar realizável esta ideia que se converteu no Jornal que os leitores têm agora diante de si, obra duma mocidade promissora.

Aos nossos rapazes, o aplauso e promessa do melhor auxílio por parte da Direcção do Colégio».

Ao simpático colega desejamos boa sorte.

### VIDA RELIGIOSA

Horário das Missas

No Igreja Matriz:

Amanhã — Às 7,30 h. por alma do Conselheiro Sá Carneiro.

Sábado — Às 7 h. por alma de Balbina Pereira e às 7,30 h. por alma de Eduardo da Graça Correia.

Domingo — Às 7 e às 11 h. Segunda-feira — Às 7,30 h. em acção de graças a Nossa Senhora da Franqueira.

Terça-feira — Às 7,30 h. em acção de graças a N. S. da Franqueira.

Quarta-feira — Às 7,30 h. por alma de Ana Joaquina da Silva Correia.

Quinta-feira — Às 7,30 h. pelos associados do Apostolado da Oração.

No Senhor da Cruz:

Amanhã — Às 9 h. por alma de Domingos Ferreira Vale.

Sábado — Às 9 h. por alma de Laurinda Celeste Almeida Rego.

Domingo — Às 9 h.

Segunda-feira — Às 9 h. por alma de João Carlos Coelho da Cruz.

Terça-feira — Às 9 h. pelas almas do Purgatório.

Quarta-feira — Às 9 h. por alma de Manuel Carvalho de Afonseca.

Quinta-feira — Às 9 h.

Quer comprar bem e a preços sem rival? Compre na

CASA IDEAL

### Imprensa

Comemorou mais um ano de vida — com um magnífico número especial — o nosso distinto contrade «Notícias de Chaves» proficientemente dirigido pelo nosso amigo e distinto jornalista Henrique Alves. «Notícias de Chaves» é um dos mais aguçados paladins da Imprensa com quem sempre temos mantido as melhores relações de amizade e camaradagem. Nesta data solene enviamos-lhe as mais efusivas saudações.

### Uma valiosa Oferta à Biblioteca M. de Barcelos

Poucos são os barcelenses que conhecem a Biblioteca Municipal e o que representa para a cidade o seu riquíssimo património.

Milhares de livros dos mais variados assuntos constituem um autêntico valor, que podem ser consultados num ambiente de sossego e de tranquilidade, a par de riquíssimas peças artísticas, dos mais variados feitios e tons que os estudiosos desconhecem — não obstante a facilidade de consulta e a solicitude e gentileza do bibliotecário Sr. major Mancelos Sampaio que não descure o mais insignificante pormenor para oferecer ao visitante motivo de bem estar.

Essa Biblioteca vasta e variada, acaba de ser enriquecida, mercê de uma doação de todos os títulos digna de reconhecimento, que acaba de fazer um ilustre barcelense: António Silva, conhecido repórter fotográfico.

Cerca de 1.500 volumes que faziam parte da biblioteca de seu pai, o também barcelense Dr. Joaquim Álvares da Silva, que foi advogado muito distinto e grande político do seu tempo, fazem parte desse património e ficam a atestar uma atitude de nobilíssimos sentimentos digna de ser emitida por tantos que se alheiam por completo destas manifestações do espírito.

Numa cerimónia muito íntima, a que assistiram, todavia, os Srs. Dr. António Luis Gomes (Pai), Dr. Augusto Casimiro Monteiro, Dr. Francisco Rodrigues Torres, Dr. Domingos de Figueiredo, Francisco José Monteiro Torres, A. Soucasaux e a Snr.<sup>a</sup> D. Maria José Novais, foi assinada a escritura entre o doador Snr. António Silva e a Câmara Municipal representada pelo seu Presidente Snr. Dr. Luís Novais Machado.

No final, usaram da palavra os Srs. Dr. Novais Machado e Augusto Soucasaux e a Senhora D. Maria José Novais.

Serviços de Alto-falante  
CASA SOUCASAUX  
com telefone 8345

## Maria das Dores da Cunha Vieira Marques Pinto

Sua família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem manifestar, por este meio, o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela querida finada durante a sua doença e apresentaram pêsames pessoalmente ou por escrito na ocasião do seu falecimento.

Agradece ainda a todas as pessoas que tomaram parte no funeral e assistiram às Missas de corpo presente.

Barcelos, 28 de Julho de 1953.

A Família

### FALECIMENTOS

#### D. Maria das Dores Vieira Marques Pinto

Na madrugada do dia 21 do corrente faleceu, nesta cidade, após prolongado e doloroso sofrimento a Sr.ª D. Maria das Dores Vieira Marques Pinto, de 64 anos de idade.

A inditosa Senhora era casada com o industrial portuense Sr. Artur M. Pinto, irmã das Sr.ªs D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso, D. Joaquina da C. Vieira e D. Maria Augusta Vieira, distinta professora oficial e dos Snrs. Artur Vieira, residente no Chile, Joaquim da Cunha Vieira, industrial na Argentina e do nosso amigo Sr. Manuel Augusto Vieira, industrial e cunhada das Sr.ªs D. Rosa de Jesus Coelho da Costa Vieira, D. Ana Velpi e D. Delfina Vieira e do nosso amigo e grande industrial Sr. João Duarte Veloso.

O seu funeral, realizado na tarde de quarta-feira 22 do corrente, safu da Capela de S. José, onde se celebraram diversas missas de corpo presente, após os officios, para o cemitério municipal, ficando sepultada em jazigo de família.

Constituiu uma grandiosa manifestação de pesar, incorporando-se nele os operários e operárias dos estabelecimentos fabris da nossa terra, grande número de pessoas de diversas camadas sociais de Barcelos, muitos industriais e outras pessoas de representação de diversas localidades do Norte, grande número de sacerdotes, Casa dos Rapazes, educandas do Recolhimento Menino Deus e da Creche de Santa Maria e as corporações de Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos.

#### D. Justina das Neves Moreira

Na sua residência, sita na Rua Bom Jesus da Cruz, faleceu na passada quinta-feira, 16 do corrente, a Sr.ª D. Justina das Neves Moreira, viúva, de 92 anos de idade.

A extinta era mãe da Senhora D. Elvira Martins Moreira e do nosso amigo Sr. Ilídio Martins Moreira e sogra da Sr.ª D. Maria Domingas Beleza Ferraz Moreira, viúva do saudoso médico barcelense Sr. Dr. Fernando Martins Moreira.

O funeral da veneranda senhora, realizou-se na sexta-

-feira pelas 19 horas, do Templo do Senhor da Cruz, onde teve officios de corpo presente, para o cemitério municipal, ficando sepultada em jazigo de família.

Incorporaram-se os educandos da Casa dos Rapazes, meninas da Creche de Santa Maria e muitas pessoas das diversas categorias sociais.

O caixão foi conduzido num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos. Organizou-se um único turno formado por irmãos da Confraria do Senhor da Cruz e, a chave do caixão foi levada pelo seu filho.

#### Comendador Miguel Gomes de Miranda

Na quinta-feira, 16 do corrente, pelas 16 horas, faleceu na sua casa de Barcelos, o nosso estimado amigo e assinante Sr. Comendador Miguel Gomes de Miranda.

A sua saúde nestes últimos tempos era muito periclitante e, há cerca de dois meses, uma nova crise obrigou-o a recolher ao leito donde mais não safu.

O saudoso extinto que contava 75 anos de idade, era marido da Sr.ª D. Maria Ferreira Guimarães Miranda e irmão do nosso amigo e assinante Sr. Alberto Gomes de Miranda, proprietário em Silveiros e da Sr.ª D. Maria Gomes de Miranda.

Foi vereador, Presidente da Câmara de 1933 a 1939 e, actualmente, fazia ainda parte do Conselho Municipal.

Era Provedor do Hospital da Misericórdia há 22 anos e em Novembro próximo ia fazer 25 anos que estava à frente dos Bombeiros de Barcelinhos como seu Presidente da Direcção.

Logo que se armou a câmara ardente, o cadáver do ilustre extinto passou a ser velado, ininterruptamente, por piquetes de bombeiros da corporação barcelinense.

Na sexta-feira de manhã, os seus restos mortais foram trasladados para a igreja da Misericórdia onde se celebraram os officios e missas de corpo presente e de tarde, pelas

### Ovomaltine

O alimento indispensável à criança.

Revigora e fortalece.

À venda em

A Cafezeira de Barcelos

# REI

18 horas, safu o seu funeral para o cemitério da nossa terra.

Incorporaram-se algumas irmandades, meninas e meninos das Creches D. António Barroso, Casa dos Rapazes, educandas do Recolhimento Menino Deus e da Creche de Santa Maria, Bombeiros de Barcelinhos, Barcelos, Porto e Esposende, Frades Capuchinhos, Irmãs Hospitaleiras, todo o Corpo Clínico do Hospital, farmacêutico, pessoal da Secretaria e pessoal menor e entre outras pessoas de representação, recorda-nos ter visto, os Snrs.: Dr. Luís Novais Machado e Francisco Monteiro Torres, Presidente e Vice-Presidente da Câmara, este último representando também o Senhor Dr. António Pedrosa Pires de Lima, Secretário Geral de Administração Política e Civil, Dr. Alberto Cruz, deputado, Dr. Eurípedes de Brito, Presidente da Comissão Concelhia da U. N., Jorge Pereira Reis e Amadeu Mesquita, pela Mesa do Hospital de Vila Nova de Famalicão, Capitão Branco e Tenente Arantes Lopes, 1.º e 2.º Comandantes da P. S. P. de Braga, Dr. Gomes de Almeida, Dr. Carlos Fernandes, Dr. Eduardo Teixeira de Sousa, Drs. Joaquim e Ilídio Nunes de Oliveira e Dr. Camilo de Araújo, de Viatodos, Dr. João Eulálio Peixoto de Almeida, de Braga, Dr. Carlos Moreira, de Vila do Conde, P.º José António Dias, Presidente da Câmara da Póvoa de Lanhoso, toda a direcção dos Bombeiros de Barcelinhos, quase todos os Advogados de Barcelos e outras pessoas de representação e de destaque da nossa terra.

A urna, coberta com as bandeiras do Hospital e dos Bombeiros de Barcelinhos, foi transportada num dos prontossocorros dos bombeiros barcelinenses. Organizou-se um único turno constituído pelos mesários do Hospital Srs.:

Luís Fernandes Pinheiro, Francisco Xavier Marinho Aguiar, Anibal Araújo, António Rodrigues Gomes da Costa, Manuel Pereira da Quinta Júnior e José da Silva Peixoto.

Levou a chave da urna o Secretário da Mesa Sr. António José de Sousa e Costa e o Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, Presidente do Conselho Geral, conduziu as insígnias da Ordem da Benemerência.

O funeral, foi presidido pelo Prior de Barcelos, Rev. Alfredo Rocha.

No cemitério o Sr. Presidente da Câmara, leu a proposta que ia apresentar na próxima reunião camarária para, ficar exarada em acta de homenagem ao ilustre extinto e o Sr. Dr. Manuel Baptista de Lima Torres, como Presidente do Conselho Geral da Santa Casa também proferiu

## EM BARCELOS Vilas Boas & Irmão, L.ª

(Em frente ao Banco Nacional Ultramarino)

Bons preços

Bons artigos

Bons forros

Bons acabamentos

Belíssimos padrões

A PREÇOS SEM COMPETÊNCIA

### OS MENINOS

gostam imenso dos Paralelos da

Pastelaria ARANTES

### Pombo Correio

Desapareceu do pombal do Sr. José Carlos Vieira com a anilha n.º 128.105 — Ano de 1953.

algumas palavras, exaltando a sua memória.

No jazigo foram colocadas lindíssimas coroas de flores naturais, oferecidas pela Esposa, Família, Mesa, Irmãs e criadas do Hospital.

Informam-nos que, segundo as suas disposições testamentárias os Bombeiros de Barcelinhos são contemplados com 20 contos, os Bombeiros de Barcelos com 10 e os pobres de Silveiros, freguesia onde nasceu, com 30.

#### José Augusto de Freitas

Na sexta-feira, 17 do corrente, na residência das suas cunhadas, faleceu o Sr. José Augusto de Freitas, proprietário, de 68 anos de idade.

Era casado com a Senhora D. Adélia Augusta da Silva Freitas, farmacêutica no Hospital de Guimarães, pai do Sr. Dr. José Augusto da Silva Freitas, médico barcelense já falecido que era casado com a Sr.ª D. Maria do Carmo Martins Soares Freitas, cunhada das Sr.ªs D. Emília dos Prazeres da Silva, D. Arminda Augusta da Silva, D. Júlia Cândida da Silva Barbosa, D. Ana de Jesus da Silva e D. Maria das Dores da Silva e tio da Sr.ª Dr.ª D. Julieta Maria da Silva Barbosa de Pereira Monteiro, casada com o Senhor Dr. Marcos de Pereira Monteiro.

O seu funeral, do Templo do Senhor da Cruz para o cemitério municipal, efectuou-se no sábado à tarde, levando a chave do caixão o menino António Justiniano da Silva Barbosa de Monteiro Pereira, sobrinho do finado.

*Jornal de Barcelos* a todas as famílias enlutadas, envia as suas condolências mais sentidas.

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

### Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telefone 8398

**José António Faria Torres**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210  
Consultas das 10 às 12

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**Casa de Saúde de Barcelos**  
Cirurgia — Partos  
Rua Barjona de Freitas — Telef. 8399

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões . Raios X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residência: Arcoselo — Telefone 8287  
L. Av. dos Combatentes, 196-Tel. 8456  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-Tel. 8422

**ANTONIO COUTINHO**  
MÉDICO  
Consultório  
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 56  
Telefone 8509

**António Faria de Freitas**  
MÉDICO  
Com prática nos Hospitais Cíveis de Lisboa  
Rua Miguel Ângelo, 58 — BARCELOS

**Camilo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Prótese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 62  
Telefone 8521

**LAURINDA VIEIRA**  
PARTEIRA-ENFERMEIRA  
Partos, Tratamentos e Injecções  
Rua da Madalena, 10 (Enfrente à Capela de S. José)

**FARMACIAS DE SERVIÇO**  
No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia ANTERO DE FARIA, no Largo Dr. Martins Lima.

Não faça as suas compras sem fazer uma visita à

### CASA IDEAL

que tem um grandioso sortido a preços de reclame.

## Dois anos ao serviço da Pátria

Passou no dia 22 o segundo aniversário da eleição do Senhor General Craveiro Lopes para a suprema magistratura da Nação.

A dois anos de distância, desse «acto político da maior transcendência», como definiu Salazar, verifica-se com o maior regosijo que o País se não enganara na esperança e nos anseios que depositara neste ilustre português.

Havia governado e reconstruído a Nação, durante um quarto de século, o Presidente Carmona, que sem desfalecimento e de tacto verdadeiramente excepcional a soubera erguer e impôr à consideração do Mundo.

Sucedeu-lhe o militar distintíssimo, General Craveiro Lopes, que imediatamente, pelas suas altas qualidades de homem e de chefe se soube impôr à consideração e à estima de todos os portugueses.

Investido há dois anos por sufrágio directo, na chefatura do Estado, dia a dia o Senhor General Craveiro Lopes tem mantido com inexcedível dedicação as condições de paz e de unidade indispensáveis ao bem estar dos portugueses, do Minho a Timor, em todas as parcelas do território nacional.

A sua consciência esclarecida, em que se consubstanciam as virtudes maiores da raça, afirmou desde a primeira hora a certeza de que a Nação escolheu bem, retribuindo-lhe em confiança e prestígio o aplauso que ela unânimemente lhe prestara quando há dois anos o elegeu.

E confirmada dia a dia essa confiança, Portugal orgulha-se hoje do Chefe que garante com o brilho e a nobreza das suas qualidades superiores a continuidade do regime e a vasta obra construtiva em pleno desenvolvimento no País.

A dois anos de distância a Nação tem a certeza de que soube escolher dignamente o homem que hoje a conduz e seguramente lhe traça o caminho histórico do futuro.

## Os Sonhos

da Pastelaria ARANTES são incomparáveis.

## Exames de 2.º Grau

No próximo número do nosso Jornal vamos publicar a lista com os nomes dos meninos que obtiveram distinção no exame de 2.º Grau e o nome do Professor que os habilitaram.

**Tonel de 9.056 litros**  
**Cuba de 8.832 litros**

em bom estado de conservação, vende, mostra e trata a Sociedade Agrícola Quinta de S. Miguel, Ld.ª—Carreira — BARCELOS.

# O MELHOR CAFÉ

FOI... É... E SERÁ SEMPRE O IDE

## A Cafezeira de Barcelos

### Espectáculos

No Mercado D. Pedro V, e por iniciativa da Comissão Organizadora de Fundos, têm-se realizado vários espectáculos em benefício do Gil Vicente F. C.

É de louvar a acção desenvolvida pelas pessoas que compõem essa Comissão que não se têm poupado a trabalhos para angariarem fundos para o nosso primeiro clube desportivo, acção que os barcelenses têm compreendido bem com a sua comparência a esses espectáculos.

### Apenas por 5\$00

poderá adquirir fazendas no valor de 130\$00 comprando na **CASA IDEAL** um cartão que lhe dá direito aos seus sorteios semanais.

### Estação dos C. de Ferro

As obras de demolição da velha Estação dos Caminhos de Ferro desta cidade têm prosseguido em ritmo acelerado.

Se a construção da nova Estação, a principiar muito brevemente, seguir igual ritmo, dentro de pouco tempo, uma das velhas aspirações dos barcelenses, será uma consoladora realidade.

### Paralelos

É um doce que a Pastelaria Arantes fabrica e vende a 1\$00.

### Banda de Famalicão

A Banda Nova de Famalicão, de passagem para Vila Seca, esteve nesta Redacção a apresentar cumprimentos. É dirigida pelo Snr. Professor Joaquim José Vieira a quem agradecemos a gentileza da visita.

Há muito quem venda mas bom e barato só na

### CASA IDEAL

(Em frente à Padaria João Luis)

### Hospital da Misericórdia

No próximo domingo, está de serviço permanente, o Senhor Dr. José António de Faria Torres.

# REI

Anúncio publicado no *Jornal de Barcelos* em 30-7-55, com 78 linhas.

### TRIBUNAL JUDICIAL DE BARCELOS

### Anúncio

(1.ª publicação)

Para os devidos efeitos se anuncia que foi designado o dia 13 de Agosto, próximo, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços do Concelho de Barcelos, para arrematação em hasta pública do prédio formado pelas **LEIRAS DA POÇA, LEIRA DO REGO** ou **ORGE**, de lavradio e com vinho, situado no lugar da Portela, da freguesia de Aborim, e que será entregue a quem mais oferecer, prédio que foi penhorado na execução sumária promovida por Dona Joaquina da Cunha Vieira, solteira, maior, proprietária, desta cidade, contra os executados António da Silva Barbosa e mulher Alzira Pereira Esteves, lavradores, da referida freguesia, e que vai à praça por se ter verificado que o arrematante Joaquim da Costa, não efectuou o depósito do preço da arrematação, no prazo que lhe foi designado.

O prédio em referência acha-se descrito na Conservatória do Registo Predial, no livro B-184 sob n.º 72.968 e inscrito na matriz rústica sob os artigos 188, 191, 198 e 199.

Barcelos, vinte e cinco de Julho de mil novecentos e cincoenta e três.

Verifiquei,

O Juiz de Direito,

*Flávio Pimentel*

O Chefe da Secção de Processos,  
*Euripedes Eleazar de Brito*

**Baunilha e Açúcar Baunilhado**

VENDE

**A CAFEZEIRA DE BARCELOS**

### Doente

Encontra-se melhor o nosso amigo e assinante Sr. Manuel Carvalho, empregado de escritório da Fábrica de Moagem da Sociedade Industrial do Vouga, Ld.ª, desta cidade.

Desejamos-lhe um rápido restabelecimento.

### Um Presente

de sonhos da Pastelaria ARANTES é um presente distinto.

### Loja da Praça

FAZENDAS, MALHAS E MIUDEZAS

### José Carlos Vieira

Esta casa tem um sortido completo em fatos para homem e senhora, assim como mais artigos da especialidade. Grande sortido em camisas. Sempre novidades em malhas.

Esta casa é a que mais barato vende em Barcelos

Largo da Praça



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim preferiam a Casa

**A. Eurico Soucasaux**

### Peugeot 203

Furgonetas 640/930 kg.

Carro ideal para transportes de mercadorias.

**Bragauto, L.ª**  
Braga

EM BARCELOS:

**Garagem Parque**

Anúnciem no  
**JORNAL DE BARCELOS**

## Vem a Barcelos?

Leve Sonhos e Paralelos da Pastelaria Arantes.

## Dinheiro sobre hipotecas ao juro da lei

Empresta-se sobre prédios rústicos e urbanos. Falar com Rodrigo Magalhães, nas Necessidades, freguesia de Barqueiros.

## REPRESENTAÇÕES

Desejamos representar no Sul:

Louças, Mosaicos, Tecidos, Vinhos Verdes e outros artigos.

Pedimos às firmas interessadas o favor de responderem para:

**VARSAM, LIMITADA**  
Rua de São Mamede ao Caldas, 29-1.º—LISBOA dando todos os esclarecimentos.

## Caseiro

Precisa-se na Quinta de Santa Rita—Lijó. Trata-se na mesma.

## Nos Casamentos Nos Baptizados Nos Banquetes Nos Jantares

com sobremesa de Sonhos da Pastelaria Arantes, é chic.

## VENDAS

Carros usados:

«PREFECT» em bom estado, barato

«OPEL», em bom estado e bem calçado, por 11 contos e outros carros nas melhores condições de conservação e de preço.

## Garagem Castro

Telef. 8408 Barcelos

## «A Nossa Vivenda»

Posição, cede-se.

Informa esta Redacção.

## Precisam-se

angariadores para vendas a prestações com bónus. Informa esta Redacção.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

# CASA CUNHA

Visite as novas instalações desta importante casa de Calçado, sita na Avenida Dr. Oliveira Salazar — Barcelos

## Correio das Aldeias

Barqueiros, 27 St.ª Maria de Galegos, 27

Nessa cidade, fizeram exame do 2.º grau as meninas Maria Francelina Ferreira Veiga e Maria Olívia Alves Igreja, apresentadas pela dedicada professora D. Maria Rosa da Silva. Ficaram ambas distintas.

A ilustre professora D. Emília de Lemos Pereira levou ao mesmo exame quatro alunos: Artur Carvalho Rosmaninho, Joaquim Linhares Ribas, Louro António e Manuel Vítor Pires de Figueiredo. Foram todos aprovados, o primeiro com distinção.

As distintas professoras, aos briosos estudantes e a seus pais, os nossos calorosos parabéns.

— Foram baptizados, a 15 do mês passado, Cecília, filha de José Gonçalves Moreira Gomes e Luzia Gomes Lucas; a 16, José, filho de Maria Gonçalves Manhente; a 20, Alberto António, filho de Alberto Fernandes da Silva Gonçalves e Maria da Conceição Oliveira; a 11 do corrente, António José, filho de António Loureiro da Silva e Lucinda Serra dos Santos Perelhal, e António, filho de Joaquim Mário de Oliveira e Leocádia Gomes Veiga.

— Faleceu, no passado dia 6, Laura Gomes de Oliveira, de 52 anos, casada com Aires da Silva Vigário.

O seu enterro foi muito concorrido, bem como a missa do 7.º dia.

Que descanse em paz.

— Já se encontra em casa de seus pais a esperançosa estudante Maria La Salette de Oliveira Fernandes que, no Colégio do Sagrado Coração de Jesus, da Póvoa de Varzim, transitou para o 4.º ano com boas classificações.

As nossas felicitações.

C.

## A Cafezeira de Barcelos

apresenta aos seus numerosos e estimados clientes o maior e mais completo sortido em farinhas:

Nestlé — Maizena — Saluzena — Mangarena — Lacto Bulgara — Araruta — de Fava Torrada — de Arroz — de Aveia — Fecula de Batata — Semola de Trigo e a conhecida Farinha Amparo

que vende muito frescas e sempre aos melhores preços.

Não esqueça: farinhas só na

## Cafezeira de Barcelos

que pode pedir pelo telefone 8-4-1-0.

## De Barcelinhos

A Festa do SS. Sacramento

Comemora neste ano, a Confraria do Santíssimo Sacramento, o 300.º aniversário da sua fundação.

Para tão simpática idade está reservada uma festazinha que mais uma vez vai marcar nos pergaminhos desta altaneira e simpática freguesia citadina da nossa jovial e bela cidade de Barcelos.

Assim, principiará na próxima quarta-feira, dia 29, um tríduo de pregações que serão feitas de manhã e à noite pelo Rev. P.º Carvalho Guimarães.

O sábado é reservado às confissões para que os barcelinenses se saibam aproveitar das graças especiais, da comunhão da Festa, que para estas principais comemorações estão sempre reservadas. É que é nosso dever de cristãos festejar o melhor possível, com as nossas intenções de fé, as fes-

# REI

tas jubilares de comemorações, como nesta altura temos presente a fundação há três séculos, da nossa Confraria do SS. Sacramento, uma das mais antigas do nosso concelho e que teve largos rendimentos por longínquas terras.

No domingo, dia principal, e que vai erguer Barcelinhos como verdadeira católica, que graças a Deus é, teremos às 7 horas a primeira Missa, às 8 Missa da Comunhão Geral, às 11 Missa Solene de primeira ordem e ficará, em lausperene, Jesus Sacramento no seu trono da nossa Igreja Paroquial, que em permanência até às 5 horas da tarde estará a abençoar os barcelinenses, devendo, da nossa parte, estarmos presentes honrando o Divino Salvador que por nosso amor quis perpetuamente, no Augusto Sacramento, ficar no meio de nós para nos amparar e ajudar a nossa felicidade para a eternidade.

Teremos portanto, pelas 6 horas, depois de em conjunto rezarmos o santo Terço e ouvirmos o sermão da festa, a Procissão Eucarística, na qual tomarão parte todas as Confrarias da freguesia e todas as torças vivas da terra, como Autoridades, Bombeiros, Colégio La Salle, Associação de Socorros Mútuos, Clubes, etc., pois temos de notar que não se trata de uma festa vulgar mas sim duma centenária e que daqui a um século não nos pertencerá. Avante pois Barcelinenses, por Barcelinhos mostremos a nossa fé, de cristãos, aliada ao tradicional bairrismo que já de nós é bem destacado e, nunca esqueçamos que honrando Jesus, honramos-nos também.

## Vinicultores

Ácidos Cítrico e Tartárico; Metabisulfito de Potássio; Oenotânico «DYEWOOD»; Gelatinas em pó e folhas; Carvão para decorar «ACTIBON»; Solução Sulfofosa; Barro Espanhol; Bentonite; Parafinas; Cêbo para empostigar; Goma Laca; Soda em Cristais; Permanganato de Potássio.

AMANTOS e CELULOSE — APARELHOS DE LABORATÓRIO

Aos melhores preços na:

Sociedade de Representações Guipeimar, L.ª

R. Rodrigues Sampaio, 155-1.º — PORTO — Telef. 28093

## Vilas Boas & Irmão, L.ª

Bom gosto — padrões distintos

ALFAIATE PRIVATIVO

Tenha a certeza: Se vestir na casa

## Vilas Boas & Irmão, L.ª

veste com distinção

Torne Portugal mais alegre

PINTANDO COM

# Robbialac

Agente depositário das tintas e vernizes Robbialac

## Casa Coelho Gonçalves

BARCELOS

Missa Nova

Para assistir à Missa Nova de seu primo Rev. José Teixeira de Mesquita, esteve em Vinhós, Fafe, no passado domingo o nosso querido Parocho que em sua substituição nos deixou o Rev. Paare Ernesto de Magalhaes, zeloso capelão do Colégio Missionário La Salle, desta freguesia.

A Praia Fluvial

A Praia Fluvial de Barcelos que do nosso lado fica e ao Clube Desportivo de Barcelinhos se deve, tem estado muito movimentada. Na piscina têm sido postas à competência provas de natação. No proximo domingo sera a festa principal da inauguração com a colaboração aos Organismos Corporativos da cidade, que virão aumentar a Praia com mais barracas de banhos.

Teremos a honra da visita do Ex.º Delegado do I. N. T., que com as Ex.ªs Autoridades tará a inauguração oficial da Piscina e Praia.

Teremos provas de Remo, Natação e Atletismo. Sera disputada uma esplenada "Taça Salazar" além de outras.

## A Casa Ideal

já recebeu um grande sortido em malhas a preços baratíssimos.

## VITACOLA

é a cola que resiste à acção do tempo e está sendo usada em todas as actividades profissionais.

Mesmo em casa, nos serviços domésticos, não deixe de ter VITACOLA, à venda em

## A Cafezeira de Barcelos

Em frente à Padaria João Luís



## ZIGUEZAGUE

Chuleiro, Caseia e Prega botões

GARANTIA PERMANENTE

Vendas a pronto e a prestações desde 122\$00 mensais

Agente em Barcelos:

Fernando Valério de Carvalho

Av. Comb. da Grande Guerra

## SONHOS

É uma especialidade da pastelaria Arantes

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## União certa e Patriótica

O discurso do Sr. Dr. Oliveira Salazar sobre o Plano de Fomento é uma peça que expressa e documenta todo o período de ressurgimento português com aquela flagrante claridade e inteligência que caracterizam a sua palavra inconfundível. Todo o espírito do discurso e sentido intelectual e administrativo abrangem uma época, uma orientação doutrinária e reformadora de que resulta a prática transformação pela qual o País foi e vem passando. Os nossos dias nacionais aparecem vividos e explicados com a mesma verdade e a mesma lógica que predominam em toda a sua grande obra de estadista.

O Plano de Fomento, como a sua realização, não é mais que a continuidade duma obra e dum pensamento que acompanharam sempre a sua acção governamental e directiva. O problema económico directa ou indirectamente prevaleceu como imposto pelas circunstâncias e necessidades do País e como fundamento do progresso, que tão esquecido fora durante os longos anos que consumiam os valores em estereis lutas de facção.

«Parece-me necessário que a Nação viva esse Plano... na perfeita compreensão do que ele significa para a comunidade...» — disse o Sr. Presidente do Conselho logo no início do seu discurso, demonstrando assim que uma nova mentalidade deve estar apta a entender e orgulhar-se com a marcha ascendente da nacionalidade, com aqueles melhoramentos e vantagens que vão aparecendo em benefício do interesse colectivo, facilitando e criando e desenvolvendo fontes de riqueza, que contribuem para a felicidade da Nação, das suas forças produtivas, do indivíduo e da estabilidade das suas instituições fundamentais.

Salazar realizou uma obra que é por si mesma uma fonte interminável de exigências e necessidades, isto é, estabelecer uma acção de progresso que não pode adormecer; esse reclama andamento constante, constitui um hábito. Os primeiros passos surpreenderam; agora surpreenderia a inactividade e o atraso. Aproveitou virtudes da raça que estavam inactivas, que a muitos se atigurava não existirem. Saber aproveitá-las e conduzi-las, encarecê-las e estimá-las, ergue-las na consciência nacional despertada pelo honroso labor, foi mais um serviço inestimável que a Nação lhe fica devendo. O desenvolvimento económico foi possível sobre o equilíbrio financeiro.

«O Plano de Fomento foi elaborado tendo como base e ponto de partida o cômputo das disponibilidades financeiras do Estado e de instituições públicas ou particulares que podiam ser-lhe afectas», conforme as suas próprias palavras.

Abrange o Plano todo o território nacional e todos ou quase todos os seus sectores, tendo sempre presente as conveniências e as necessidades mais prementes.

«... a regularidade administrativa e a estabilidade financeira continuam a ser a melhor base da reconstrução nacional...» — acertada afirmação do seu discurso, que os últimos vinte e cinco anos de Governo bem comprovam.

No entanto considera Salazar, e muito justificadamente, que a execução do Plano está subordinada às seguintes condições — paz externa, estabilidade económica e disciplina administrativa. As suas admiráveis e modelares considerações sobre a paz, demonstrativas da mais segura e alta visão de estadista, tendem a supor com os prováveis fundamentos, que se prolongará, otorgando-nos assim a possibilidade de um trabalho tranquilo e frutífero, que mais e mais irá concorrendo para o engrandecimento da Nação.

Vasco de Mendonça Alves

## Os primeiros Jogos Florais nas Caldas

Caldas da Rainha, zona de Turismo que este ano regista extraordinário movimento de veraneantes, vai ter pela primeira vez os seus JOGOS FLORAIS.

Com o patrocínio da Câmara Municipal e da Comissão de Turismo organiza-os a Gazeta das Caldas, importante órgão da imprensa regional.

Entre as modalidades em prosa contam-se o ensaio histórico, a monografia e o conto ou novelas descritivas a que serão atribuídos valiosos prémios.

Na poesia serão classificados o soneto; a quadra e a poesia obrigada a mote.

Quaisquer informações e o regulamento respectivo poderão ser enviadas a quem as pedir para «Gazeta das Caldas» — Caldas da Rainha.

O prazo para a apresentação das produções termina em 31 do mês de Agosto.

## A reunião no Sameiro da Comissão das Festas Jubilaes da Imaculada Conceição de Nossa Senhora

(Continuação da página 2)

P.º Abílio Correia, Dr. Carvalho Arieiro, Atonso Palmeira, Augusto Martins, P.º Alberto da Rocha Martins, Manuel Araújo, P.º Júlio Vaz, Gustavo das Neves, Barão de S. Lázaro, Dr. Nicolau Gonçalves, António Peixoto, Doutor Ferreira de Araújo, Vice-Presidente da Câmara, Dr. Eugénio Bacelar, Dr. José Alberto Cruz, Carlos Braga da Cruz, Fernando Vilaça, P.º Alberto Brás, Dr. Manuel Ferreira de Faria, Cónego Mouta Reis, Reitor do Seminário, Adolto Santos da Cunha, Adolto Cruz, Francisco Cruz, e outros nomes que não nos foi possível anotar.

Esta reunião deu ocasião a várias sugestões da parte dos membros da Comissão no sentido de melhor preparar o programa a realizar e que brevemente publicaremos no nosso jornal.

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — O menino António Luís Lemos da Silva Corrêa.

Amanhã — As Srs.ªs D. Maria Umbelina Barreto de Faria e D. Maria Barbosa de Araújo Novais e o Sr. Dr. José António de Faria Torres.

Domingo — A Sra.ª D. Maria Justina de Almada Pais de Vilas Boas.

Segunda-feira — As Senhoras D. Maria Teresa Sellés Pais de Vilas Boas, D. Maria José Meneses Carvalho da Silva e D. Maria José Figueiredo de Carvalho e os Srs. Hilario Barreiros e Eleutério Perestrelo.

Terça-feira — O Sr. Dr. Alberto Alves de Carvalho, a Senhora D. Maria Leopoldina Lopes dos Santos e o menino Artur Domingos Mendes de Sousa Basto.

Quarta-feira — Os Srs. Doutor José Pereira Machado e José Duarte Maciel.

## 1.º Aniversário

Na próxima quarta-feira, 5 de Agosto, completa 1 ano o menino António Manuel, filho da Sra.ª D. Maria Teresa Morgado, de Fão, e do nosso estimado assinante Sr. António Gomes de Azevedo, ausente no Rio de Janeiro.

Pelo primeiro aniversário da interessante criança enviamos a seus pais os nossos melhores parabéns.

## Realizou-se, com a maior imponência, a festa em honra de S. Cristóvão — Padroeiro dos Motoristas

REALIZOU-SE, no passado Domingo, a festa solene em honra de S. Cristóvão promovida por uma comissão de automobilistas desta cidade. Foi, na verdade, uma majestosa manifestação de entusiasmo e fé religiosa. Às 9 horas da manhã houve no Templo do Senhor da Cruz uma missa celebrada pelo Capelão desta Igreja à qual assistiram muitos motoristas não só da cidade, mas, também, do concelho.



No fim da missa com a assistência de centenas de pessoas organizou-se a procissão indo o andor de S. Cristóvão no carro dos Bombeiros de Barcelos.

Neste imponente cortejo tomaram parte os Bombeiros de Barcelinhos e muitos carros particulares e da praça de Barcelos, dando, assim, um magnífico exemplo de compreensão e de fé. A procissão que percorreu as ruas da cidade sob a presidência do Capelão dos Motoristas do Concelho Sr. P.º Alberto da Rocha Martins, subiu o monte da Franqueira em cuja Capela houve missa, à chegada da peregrinação, em que tomaram parte muitas centenas de católicos, e no fim da Missa foi dada a bênção aos automobilistas e veículos que se incorporaram no cortejo. Neste momento o Capelão, através dos microfones da cabine sonora de Eurico Sousa Casaux, proferiu uma alocução destacando o

exemplo de fé religiosa proporcionado pelo glorioso Padroeiro dos Motoristas e incitou, no final, os automobilistas a entregarem-se à gloriosa protecção de S. Cristóvão. Estas imponentes cerimónias religiosas foram abrihantadas pelo magnífico orfeão da Casa do Povo de Barcelinhos que gentilmente ofereceu à Comissão os seus préstimos para esta festividade.

No fim houve almoço de confraternização na Pousada da Franqueira.

Parabéns à Comissão das Festas a S. Cristóvão pelo brilho que soube imprimir a estas solenes comemorações religiosas.

De tarde, às 16 horas, houve, conforme anunciamos, um torneio de tiro aos pratos que foi muito concorrido.

## Património dos Pobres

No último domingo, no fim da missa das 11 horas, chegou a Barcelos o Sr. Padre Américo, grande apóstolo da caridade.

O ilustre visitante que vinha acompanhado de quatro gaítos teve uma reunião particular, no salão paroquial, com o nosso estimado Prior, Reverendo Alfredo Rocha e com as vicentinas, a respeito da

obra em que todos andam empenhados — a construção de casas para pobres.

Depois da reunião, na companhia do Sr. Prior e das vicentinas, visitou os terrenos já oferecidos para a construção de casas, ficando muito bem impressionado.

Antes de se retirar fez a entrega dum cheque de doze contos para a construção da primeira casa.